

## LITERATURA

### Tertúlia com Teolinda Gersão

A Alagares-Associação Cultural, de Sintra, convida Teolinda Gersão, nos 40 anos de vida literária e oitenta de vida para falar da sua obra. Intervenções de Annabela Rita e Miguel Real



**21 FEV | 18H30**

**Casa de Teatro de Sintra**

Rua Veiga da Cunha, 20 2710-627

Sintra

**Preço** Entrada livre

Dia 21 de fevereiro a Alagares inicia mais um ciclo de encontros com escritores, doravante de periodicidade bimensal, e para início terá como convidada a escritora Teolinda Gersão, com vasta obra publicada nos últimos trinta anos. Falarão igualmente sobre a sua obra os escritores e críticos literários Annabela Rita e Miguel Real.

Este evento insere-se nas comemorações dos 80 anos de Teolinda Gersão e 40 anos de vida literária. Ver eventos [AQUI](#).

Na Casa de Teatro de Sintra (numa parceria com o Chão de Oliva) dia 21 de fevereiro, pelas 18h30.

TEOLINDA GERSÃO frequentou o Liceu Nacional Infanta Dona Maria, atual Escola Secundária Infanta Dona Maria, em Coimbra. Estudou Germanística e Anglística na

Universidade de Coimbra, Universidade de Tuebingen e na Universidade de Berlim, foi leitora de português na Universidade Técnica de Berlim, docente na Faculdade de Letras de Lisboa e posteriormente professora catedrática da Universidade Nova de Lisboa, onde ensinou literatura alemã e literatura comparada até 1995. A partir dessa data, decidiu reformar-se mais cedo e passou a dedicar-se exclusivamente à literatura. Começou por publicar ficção aos 41 anos.

Além da permanência de três anos na Alemanha, viveu dois anos em São Paulo (reflexos dessa estada surgem em alguns textos de *Os Guarda-Chuvas Cintilantes*, 1984), e conheceu Moçambique, cuja capital, então Lourenço Marques, é o lugar onde decorre o romance de 1997 *A Árvore das Palavras*.

Escritora residente na Universidade da Califórnia em Berkeley em fevereiro e março de 2004, esteve presente na Feira do Livro de Frankfurt em 1997 e 1999 e, entre outros prémios literários, recebeu o Grande Prémio de Romance e Novela da Associação Portuguesa de Escritores pelo seu romance *A Casa da Cabeça de Cavalo* (1995), os Prémios de Ficção do Pen Clube pelos livros *O Silêncio* (1981) e *O Cavalo de Sol* (1989) e o Grande Prémio de Conto Camilo Castelo Branco por *Histórias de Ver e Andar* (2002).

#### Obras publicadas:

*Silêncio* (1995); *Paisagem com Mulher e Mar ao Fundo* (1969); *História do Homem na Gaiola e do Pássaro Encarnado* (1982); *Os Guarda-Chuvas Cintilantes* (1997); *O Cavalo de Sol* (1984); *A Casa da Cabeça de Cavalo* (1996); *A Árvore das Palavras* (1997); *Os Teclados* (1999); *Os Anjos* (2000); *Histórias de Ver e Andar* (2002); *O Mensageiro e Outras Histórias com Anjos* (2003); *A mulher que prendeu a chuva* (2007); *A cidade de Ulisses* (2011) ??(Prémio António Quadros); *As Águas Livres* (2013); *Passagens* (2014); *Prantos, Amores e Outros Desvarios* (2016); *Atrás da Porta e outras Histórias* (2019).

**ANNABELA RITA** é doutorada em Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea e Agregada em Literatura. Professora na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Diretora do CLEPUL (Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias), Presidente da APT (Associação Portuguesa de Tradutores) e Administradora do OLP (Observatório da Língua Portuguesa). É, ainda, membro de outras instituições científicas e culturais nacionais e estrangeiras. Autora de diversos livros, nomeadamente: *Eça de Queirós Cronista. Do Distrito de Évora (1867) às Farpas (1871-72)* (1998), *Labirinto Sensível* (2003), *No Fundo dos Espelhos* (2003-07), *Breves & Longas no País das Maravilhas* (2004), *Emergências Estéticas* (2006), *Itinerário* (2009). Coordenou, também, dentre outras obras: *Teolinda Gersão: Retratos Provisórios* (2006), *De tempos a tempos. Júlio Conrado* (2008), *Homem de Palavra. Padre Sena Freitas* (2008), *Rui Nunes. Antologia Crítica e Pessoal* (2009).

**MIGUEL REAL** possui uma vasta obra dividida entre o ensaio, a ficção e o drama (neste último género sempre em colaboração com Filomena Oliveira), tendo recebido o Prémio de Revelação nas áreas da Ficção e do Ensaio Literário da Associação Portuguesa de Escritores, o Prémio Ler/Círculo de Leitores, o Prémio da Associação dos Críticos Literários, o Prémio Literário Fernando Namora, atribuído ao romance *A Voz da Terra*,

também finalista do Prémio de Romance e Novela da APE, e o Prémio SPA Autores pelo romance O Feitiço da Índia. É colaborador permanente do JL, onde faz crítica literária. Na Dom Quixote, publicou os romances As Memórias Secretas da Rainha D. Amélia, A Guerra dos Mascates, O Feitiço da Índia, A Cidade do Fim, O Último Europeu e Cadáveres às Costas, e reeditou A Voz da Terra, tendo ainda publicado os ensaios Nova Teoria do Mal, Nova Teoria da Felicidade, Portugal – Um país parado no meio do caminho, Nova Teoria do Sebastianismo, Nova Teoria do Pecado e Fátima e a Cultura Portuguesa.

Miguel Real é associado da Alagamares e figura assídua no apoio e promoção dos nossos eventos.